ANO 12.º — LISBOA — SABADO, 30 DE JULHO DE 1932 — N.º 3490

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director. — Tendo lido no *Seculo* de hoje a noticia duma proxima excursão, nos ultimos dias do corrente mês, no Alto Alentejo, estranhei que não estivesse incluida tambem uma visita a Marvão.

Esta vila, muito antiga e modesta, assente sobre uma grande e elevada rocha, merece, pelos encantos naturais que possui, ser visitada. O horisonte e o panorama que o seu castelo oferece são duma beleza surpreendente e rara.

Afirmar que Portalegre, Castelo de Vide e Marvão constituem um triangulo de autentico turismo, é proclamar uma grande verdade.

Pedindo desculpa de vir marcar esta lembrança no seu muito apreciado jornal, roubando-lhe um bocadinho, sou De v. etc. *José Martins Gralha.*

Como informação complementar, devemos dizer que a paisagem entre Portalegre e Marvão — sobretudo na parte chamada Ribeira de Nisa, se não estamos em erro — é da mais bela que tem o nosso pais.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje, pela pasta da Instrução Publica, o seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Ministerio a pratica de graves irregularidades relativas á disciplina interna do Liceu de Passos Manuel, em Lisboa, sem que tenha havido por parte do reitor do referido estabelecimento de ensino o devido procedimento ou participação ás estações competentes: manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Instrução Publica, nomear o coronel de infantaria Candido Gomes para sindicar o reitor do referido liceu, o qual ficará desde já afastado do serviço, nos termos da lei.

A sindicancia deverá ser dada por concluida no prazo de noventa dias.

* * *

EDUARDO Salgueiro publicou "Rosario de gente humilde„ — um livro de poemas sentidos com amor e trabalhados com arte. A edição da Companhia Portuguesa Editora é elegante. A capa desenhada por João Carlos. Eduardo Salgueiro, que não frequenta as arcadias da cidade nem se deslumbra com as novidades de Paris, limita-se a ser o interprete. não das emoções passageiras, mas dos sentimentos profundos que constituem a vida imutavel do coração. Brevemente voltaremos a ocupar-nos do seu belo livro.

* * *

A COMISSÃO de Auxilio aos Desempregados fixou já as condições em que vão ser concedidos os subsidios. Fazem-se varias restrições, para evitar abusos, que se compreendem.

Parece-nos, porém, errado o criterio de só se concederem subsidios aos individuos, com menos de três dias de trabalho na semana, que tenham a seu cargo três pessoas de familia. E os outros, nas mesmas condições, que têm duas ou mesmo uma a sustentar?

* * *

O XI congresso da Imprensa Latina terá lugar este ano, e no proximo mês de agosto, em Spa (Belgica) sendo ali esperados delegados de jornais de 26 paises latinos.

POEIRA DO TEMPO

Gorguloff quere morrer, desaparecer, mergulhar na morte, como um naufrago na massa liquida que o prende e arrasta. Se certa luz lhe passesse pelos olhos, talvez ele gritasse:

— Vida, vida, como eu te adoro!

■

Von Papen, pela T. S. F., explicou aos americanos que a Alemanha sofre os maus efeitos do Tratado de Versailles cuja revisão se impõe — no seu entender. Como nos E. U. A. ha um exercito de ex-combatentes famintos, que ocupam as ruas de Washington, estes podem perguntar ao chanceler ditador:

— E nós, de que somos vitimas? Que divida pesa sobre os nossos ombros?

■

Freud está velho, mas vela ainda pela sua obra — a exploração do Insconsciente. Ha tempos uma alemã de vinte anos, depois de algumas comoções fortes e noturnas, apresentou-se no consultorio dum medico freudiano:

— Doutor, ha três noites que tenho suores frios e vejo coisas arripiantes...

— Não diga mais. E' o seu Inconsciente que reedita as peças de Shakspeare. Diga-me, minha senhora, que sente, quando as «aparições» lhe passam diante dos olhos?

— A minha impressão imediata é a de que me arrastam pelos cabelos e me empurram para um abismo.

— E a que horas da noite se produz a crise?

— Geralmente ás quatro da manhã, depois de me deitar.

— Porque adormece tão tarde?

— Passo a noite com pessoas amigas, em Wilhelmstrasse, num «dancing»...

— Então não é o Inconsciente que lhe faz mal, mas sim o torpor da sua consciencia. Vá para o Tirol, minha senhora, e aprenda a viver, de modo a reconquistar a saude e refazer o moral.

■

A filha dum ex-presidente da Republica de S. Salvador vestiu-se de marujo, pôz-se a viajar num barco qualquer e, chegando a Lisboa, desceu o Chiado com o ar contente de quem vive uma aventura incomparavel.

Muitos casos como este punham em grave risco a crise mundial que, como é sabido, vive e cresce com o sentimento das conveniencias e com a timidez das suas vitimas.

■

Os estupidos agarram-se ás ideias como o musgo aos velhos troncos. Se alguem lhes demostra que a sua teimosia não é razoavel, repontam:

— A minha razão diz-me que...

■

Mandamentos dum português:

1.º — Amar a Deus e a Patria — o primeiro para ser humilde e a segunda para ser grande.

2.º — Considerar os outros povos como amigos, quando eles sejam dignos dos sentimentos que nos honram.

3.º — Não acreditar nas grandezas passadas, senão como incitamento ás grandezas futuras.

4.º — Lêr os «Lusiadas» não como um limite, mas como um principio eterno de acção.

5.º — Nunca imitar nem copiar o estrangeiro, mas sómente aprender com ele a arte de desenvolver o nosso proprio espirito.

6.º — Combater a ignorancia do povo, como se combate uma epidemia, uma inundação ou um incendio.

7.º — Desprezar a retorica que se aproveita da credulidade dos humildes para os escarnecer.

8.º — Estimar os homens, detestar o êrro, a mentira, o odio cego e a violencia brutesca.

9.º — Aplaudir os que lutam pelo bem comum ou se sacrificam por causas justas.

10.º — Proteger os fracos e resistir aos fortes, quando estes não respeitem o bem e a equidade.

GLAUCIAS

CHAMAM a nossa atenção para o facto dos "chauffeurs", cujos carros fazem "praça" ao centro da Avenida da Liberdade, estarem ali expostos á torreira do sol, que já vai apertando, quando seria mais humano permitir que eles encostassem os automoveis aos passeios, de ambos os lados daquela arteria, disfrutando assim a sombra refrescante e benigna das arvores.

Não faz sentido que, havendo tejadilhos, como no Corpo Santo, para poupar os animais ao flagelo do sol, haja seres humanos a ele expostos, por uma questão de incuria, se não de impiedade.

* * *

AS revistas elegantes de Londres dão a noticia de que o principe de Galles acaba de lançar um novo chapéu de verão, cópia de feltro branco e com abas verdes, côr propicia para os olhos.

Lançar a moda dum chapéu, quando estes já passaram de moda, é, afinal, inventar uma despesa já suprimida nestes tempos de crise. Mas, tendo em conta que as abas verdes dispensam os óculos amarelos, fica ela por ela.

E concordemos em que um chapéu de cópa branca e abas verdes deve ser realmente elegante.

* * *

COM a assistencia do sr. presidente da Republica, realizar-se-á, no dia 7 de agosto proximo e no Parque Estoril, uma festa a favor da Casa dos Artistas — festa promovida pelas sr.as D. Cacilda Ortigão e D. Emilia Sousa Costa.

Tomarão parte nela a banda da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro Fão; D. Oliva Guerra, a poetisa das *Evocações;* a Casa Pathé Baby, que poz ás ordens da respectiva comissão todo o maierial para cinema, bem como os seus empregados.

* * *

AO que parece a policia suspeita que o famoso "Bólinhas„, autor do duplo assassinio da rua 20 de Abril, perpetrado em condições mais que repelentes, seja tambem o matador do *chauffeur* Arraia.

Tudo pode ser! Mas não será a policia vitima dum êrro? Caso venham a ser imputados ao "Bólinhas„ todos os crimes, cujos autores não foram ainda descobertos, os verdadeiros criminosos devem agradecer-lhe o sacrificio, considerando-se definitivamente impunes.

* * *

PELA pasta das Obras Publicas foi publicado um decreto concedendo ao engenheiro representante de Portugal na Comissão da Associação Internacional de Caminhos de Ferro, o subsidio de 3 libras diarias durante oito dias, a fim de tomar parte na sessão convocada para Bruxelas.

* * *

FORAM autorizados, pelo ministro da Instrução, a assistir ao 3.º Congreso da Luz que se realiza em Copenhague os srs. dr. João Vasco de Almeida Sá e dr. Manuel Rodrigues Martins, licenciados em medicina pela Universidade de Lisboa.

Vilegiaturas

As termas de Monte Real

As termas de Monte Real, a dois passos de Leiria, perto, portanto, da capital, de ano para ano estão tendo o melhor desenvolvimento e sendo porfiadamente procuradas por quantos sofrem de intestinos e figado, por todos, que são muitos já, que se vêem a braços com as mais terriveis e devastadoras intercolites. Colocadas numa região de clima delicioso e temperado, pequeno paraiso de tranquilidade e de beleza suave, as aguas de Monte Real, servidas no seu pitoresco balneario, estão, pela sua riqueza, pelas suas qualidades curativas, batendo honrosamente as consideradas melhores do nosso país, porventura mais eficazes ainda que as mais reputadas do estrangeiro. E, assim, desde ha poucos anos, após ter o sr. Olimpio Alves tomado a direcção da sua exploração, assim como do seu esplendido Hotel Casino, as termas de Monte Real estão sendo procuradas, confiadamente, pela nossa melhor sociedade, que ali vai, certa de que encontra, além dos alivios para os seus males, um serviço admiravel de assistencia medica, dirigido pelo distinto medico hidrologista, sr. dr. João de Betencourt, uma vilegiatura esplendida, um conforto moderno e um pessoal admiravelmente adestrado e habilitadissimo.

Acrescente-se que Monte Real, a par das suas tradições historicas, por ali haver vivido D. Deniz, cego de amores, e a rainha Santa Isabel, cuja passagem se atesta na vetusta igreja da freguesia, que já foi vila e vila com forais, é, tambem, uma maravilhosa e excepcional estancia de repouso, graças á constancia do seu clima, em virtude de se achar encravada na maior região de pinheiros e eucaliptos daquelas redondezas.

Os nossos informes dizem-nos que as termas de Monte Real teem já uma invulgarissima concorrencia, criada apenas pelo côro de elogios que dela fazem, por toda a parte, os que tiveram a dita de ali se terem tratado. Não obstante, o seu proprietario acaba de ter um gesto que o *Diario de Lisboa* regista com prazer—o oferecimento de grandes descontos a doze jornalistas, socios do Sindicato dos Profissionais de Imprensa, que queiram aproveitar-se das suas aguas e do seu esplendido hotel.

A grande festa nautica

de setembro no Estoril

Estão a preparar-se activamente os nossos iates de recreio e desporte para a grande reunião nautica de setembro no Estoril, em competição com barcos espanhois e franceses de categoria internacional.

Além das entidades nacionais e estrangeiras já mencionadas, deram tambem a sua adesão á organização desportiva do Club Nautico de Portugal a Associação Naval de Lisboa, o Club Naval de Lisboa, Gimnasio Club Figueirense e o Club Nautico dos Oficiais e Aspirantes da Armada.

O Club Nautico de Portugal espera tambem poder contar em breve com a valiosa adesão da Marinha de Guerra e da Aviação Naval, o que muito contribuirá para maior brilhantismo dos festejos.

Atenção

Restaurante de Carnide

Esmerado serviço de Cosinha á Portuguesa. Optima Esplanada ao ar livre. Gabinetes reservados. Servem-se banquetes. Telef. Benfica 101.

Monte Estoril

Grande Hotel Estrade—«Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

AVENIDA

A PEÇA MAIS BELA DA ACTUALIDADE
GRAÇA, RIQUEZA, ALEGRIA, ENCANTO!

UM CONTO DE REIS

Comedia de gargalhada, com a montagem mais deslumbrante dos ultimos anos

FORMIDAVEL SUCESSO

da COMP. MARIA MATOS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

"Um conto de Reis", no Avenida

Não ha muito tempo ainda, frisámos que se perdera uma excelente partitura de opereta a falta dum libreto que correspondesse á qualidade da musica. Hoje, sucede exactamente o contrario. *Um conto de Reis* possui a linha geral duma bela opereta. Faltam-lhe apenas os versos e a partitura.

Bem sabemos que o destino duma peça, numa epoca em que se formam e desorganizam companhias com uma rapidez fantastica, não depende exclusivamente da vontade dos autores. Se em vez duma companhia de comedia se tivesse formado uma companhia de opereta para explorar o Avenida, Felix Bermudes e João Bastos teriam feito um *vaudeville* delicioso com os mesmos materiais com que fizeram uma comedia agradavel, cheia de situações pitorescas, embora equivocas, e dialogada com o costumado brilho, uma comedia a que imprimiram a nota caracteristica do seu belo espirito.

Podem apontar-lhe uma certa frescura, que não é defeito, mas antes virtude, na quadra que atravessámos. Felix Bermudes e João Bastos têm a probidade bastante para não confundir a graça pesada ou a expressão grosseira com o comentario malicioso e a situação picante. Ha certos pratos que requerem um pouco de pimenta para lhe dar sabor. Daí até ao abuso em que se tem caído no teatro ligeiro, do realismo cru, sem espirito, sem arte e sem beleza, vai uma grande distancia.

Por todas estas razões consideramos *Um conto de Reis* uma peça de bom estilo teatral, embora seja dificil fixar-lhe o genero, que oscila entre a comedia sentimental e a farsa ligeira. Para *vaudeville*, como dissemos, falta-lhe apenas a musica.

O desempenho está a cargo duma numerosa e valiosa companhia, á frente da qual se destaca o nome festejado de Maria Matos, actriz de extraordinarios recursos, que imprime a cada uma das suas criações um tom de surpreendente naturalidade. Através da sua primorosa interpretação, a personalidade da artista apaga-se, para dar lugar á incarnação viva da personagem.

Brunildo Judice, outro elemento de valor dentro da nova companhia do Avenida, representou com a distinção e a majestade que o seu papel de rainha requeria.

Joaquim Almada foi um rei destronado e bonacheirão, dando com louvavel sobriedade a nota comica.

Samwell Deniz lutou com inteligencia para vencer as dificuldades do seu papel de principe consorte.

Antonio Palma houve-se com inteligente discreção na presidencia do conselho, e, se não foi o chefe do governo ideal duma monarquia parlamentar, mostrou pelo menos que é um actor.

Todos os restantes contribuiram na medida das suas forças para um conjunto agradavel, onde ha ainda a destacar um friso alegre e elegante de damas de honor e a intervenção acertada de José Monteiro e João Lopes.

Os cenarios são apropriados e a encenação é digna de louvor.

Uma noite sensacional

Mesmo abstraindo do seu objectivo — a homenagem ás ilustres artistas Lucilia Simões e Ilda Stichini — o espectaculo de depois de amanhã, no Politeama, é, sem duvida, sensacional. E' ver o programa completo, em toda a sua graça, exibe-se em primeiro lugar o «Sonho da Madrugada», o exito actual de um dos mais felizes trabalhos de Vasco de Mendonça Alves. Depois, vem o 4.º acto de «Uma mulher sem importancia», a grande peça de Oscar Wilde, que Lucilia interpreta primorosamente, vincando uma das mais belas personagens da obra com a imponencia da sua figura, a beleza da sua voz e os seus seguros conhecimentos histrionicos. Seguidamente, ha de ver-se o 4.º acto da «Zaza», que mais uma vez afirmou o talento de Ilda Stichini, numa criação que não receia confrontos com a de tantas outras artistas, tão sua, tão humana, tão admiravel ela nos deu a primeira personagem da comedia de Breton.

Não estamos fazendo um réclamo com as palavras acima escritas, mas não nos dispensamos de informar o publico dum acontecimento que julgamos muito lhe interessará. E para completar, acrescentaremos que ha tambem um acto de consagração ás homenageadas, em que usarão da palavra os ilustres escritores Felix Bermudes e Gustavo de Matos Sequeira, o talentoso actor Alexandre de Azevedo e o grande orador e advogado sr. dr. Ricardo Mota.

No Casino do Estoril

Como noticiámos, é amanhã que se realiza, no Casino do Estoril, uma «matinée» infantil em que tomam parte elementos de valor e que está destinada, certamente, a alcançar um grande exito.

Além de outros atractivos, represeatar-se-á a peça em 1 acto, do dr. Augusto Cunha, «O exame do meu menino», que será desempenhada pelos artistas Josefina Silva, Vasco Santana, Antonio Silva e Reginaldo Santos.

O dr. Augusto Cunha é, como se sabe, um humorista de muito merecimento e a sua peça foi consagrada pela critica, quando se representou em Lisboa.

Atrás do reposteiro

A empresa do Variedades, a fim de activar o seu repertorio, por isso que tem um vasto plano de exploração a fazer tambem fóra de Lisboa, anuncia as ultimas representações da sua revista «Pirilau», a que vai seguir-se «Chá de Parreira», com Vasco Sant'Ana Nascimento Fernandes, e Santos Carvalho, de novo nesta companhia.

—Por motivo do actor José Gamboa passar o seu aniversario na proxima semana, um grupo de seus amigos vai oferecer-lhe uma festa intima e de simpatia pelos seus meritos.

—Em fins de setembro desdobrar-se-á uma das nossas companhias, cuja empresa enviará ao Porto um grupo completo de artistas, ficando outro em Lisboa explorando espectaculos de «vaudeville» num teatro popular.

—Noticias telegraficas enviadas ontem pelo empresario José Loureiro dizem que a companhia dirigida pelo actor Estevão Amarante se mantem no Rio de Janeiro com espectaculos marcados até ao dia 11 do proximo mês.

—Estrearam-se ontem, no Maria Vitoria, o actor Francisco Ribeiro, que saiu do Variedades, e no Variedades o actor Celestino Ribeiro, que saiu do Maria Vitoria.

—Maria Cristina continua a bisar todas as noites o seu engraçado numero «Rosa Estarola» na revista «Sape Gato», em cena no Maria Vitoria.

—Realizou-se ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia pela companhia Sales Ribeiro, da opereta «Solar dos Barrigas», que agradou sem reservas.

—Os cenografos Reinaldo Martins e Cunha e Silva estão pintando os cenarios que vão servir na peça, em ensaios, «Hora Suprema», cuja estreia se anuncia para breve.

—Felix Bermudes e João Bastos estão já trabalhando numa peça de grande exito no estrangeiro, comprometida com uma das nossas empresas para a sua representação no proximo inverno.

—O artista-empresario Armando de Vasconcelos, ao contrario do que se noticiou, ainda não cuidou de contratar qualquer elemento novo para a sua companhia, tendo-se limitado, por agora, a organizar o repertorio que vai representar no Trindade e que tem já escolhido em parte.

—No Capitolio estão trabalhando com grande exito os seguintes artistas estrangeiros: Troupe Lidia and Chuprinin, três senhoras e um homem, e bailes e cantos cosacos; Blanquita Garcia, graciosa coupletista e Mimi Samaniego, escultural bailarina.

—Não se confirma a noticia de que o empresario Mendonça de Carvalho vá dirigir o Odéon como ha dias dissemos.

—Atendendo ao extraordinario exito que vem obtendo no Politeama a peça «Sonho da Madrugada», realiza-se no proximo domingo a 3.ª «matinée» dedicada a todos os que não podem assistir aos espectaculos de noite e ás senhoras e crianças.

—No desempenho da comédia «D. Perpetua que Deus haja», de Chagas Roquete, que sobe á cena no Politeama em seguida á carreira de «Sonho de madrugada», tomam parte, entre outros, os seguintes artistas: Lucilia Simões, Ilda Stichini, Irene Izidro, Sofia Santos, Lucia Mariani, Erico Braga, Alexandre de Azevedo, Assis Pacheco, José Gamboa, Carlos de Oliveira, Vital dos Santos e Eduardo de Matos.

BASTA DE RECLAME

SAPE GATO

É A MELHOR REVISTA

Todas as noites

ás 9 e 11 horas

MARIA VITORIA

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 e 30: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de camara: «quarteto em si bemol para cordas», de Schubert; «Area final para piano», de Frark, e quarteto em sol menor para cordas», de Glière; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): selecção do «Conde de Luxemburgo», de F. Lehar.

20 e 25: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): «Os Aragões de Villars», opera comica de Maillart.

21: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): canções francesas por artistas de music-hall; RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): «Soirée» popular.

21 e 5: BORDEUS-LAFAYETTE (1.ª kw.—304 m.): «A torrente», comedia de Maurice Donnay.

21 e 50: LONDRES NACIONAL (50 kw.—761,3 m.); concerto: «Pais de montanhas e de torrentes», de Cunn; «Sonho duma noite de verão», de Mendelssohn; «Balada em la menor», de Collidge-Taylor e «jogos infantis», de Bizet.

22 e 5: VARSOVIA (158 kw.—1.411 3 m.): concerto de obras de Chopin: «Polonnaise em do diese menor»; «Nocturno em si maior, op. 32»; «Valsa em si maior» (postuma); «Dois estudos»: em mi menor op. 25 — em mi maior op. 10.

Emissões nacionais

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis): discos.

Das 19 ás 21 e 30: C T 1 I P (Porto): discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (Porto): noticiario.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 B P (Radio Dine).

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa): discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Uma homenagem de antigos alunos

a um seu professor

Realiza-se amanhã, pela 15 horas, na séde do Instituto Lusitano, Palacio Feiteira, em Benfica, um almoço de confraternização dos antigos alunos deste estabelecimento, onde vão tomar parte advogados, medicos, empregados do comercio, proprietarios, etc.

Significa esta homenagem um gesto nobilissimo dos que se reunem em volta do seu antigo director, o sr. José Pedro Moreira, manifestando-lhe o seu reconhecimento e alto apreço pelas suas grandes qualidades morais.

JULGAMENTO

Realizou-se no 8.º Juizo Criminal de Lisboa, em 26 do corrente, o julgamento de Antonio dos Anjos, de Setubal, gerente da firma ANJOS & MACEDO, acusado de pretender extorquir dinheiro á Companhia de Seguros "TAGUS", a proposito do incendio havido no estabelecimento da mesma firma, na Avenida Portela, N.cs 51 a 55, daquela cidade.

Esta Companhia constituiu-se parte no respectivo processo, tendo o referido Antonio dos Anjos sido condenado na pena de um mez de prisão correccional, dez dias de multa, imposto de justiça e indemnização á Companhia queixosa.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Telefone 3 S. Vicente

Nova gerencia de

TIAGO CAMBRA

VARIEDADES

ULTIMAS NOITES!!!

DESPEDIDAS DA REVISTA

PIRILAU

Brevemente: outra revista

Provincias

OEIRAS, 19—Para o exercicio de 1932-1933 foram eleitos os seguintes corpos gerentes da Santa Casa da Misericordia desta vila:

Assembleia Geral—Coronel Luiz Teixeira de Vasconcelos, Antonio Maria de Sequeira, dr. Mario Rodrigues, Antonio Monteiro dos Santos, Mario Antonio dos Santos, José Colmeiro.

Mesa Administrativa—Carlos Queiroz, José Moreira Raso, João Barjona de Freitas, Alvaro Antonio dos Santos, Rogerio Figueirca Rego, Carlos Augusto Elder Pedroso, Sebastião Alfredo da Silva, Augusto Oliveira e Emilio Morais.

Substitutos—Antonio Alves Fernandes, Carlos Florindo Oliveira, Pedro Marques da Silva e Emilio Plantier.

TORRES VEDRAS, 22—No passado domingo alguns membros da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra visitaram a Delegação de Torres Vedras, a seu pedido, a fim de tratarem da sua reorganização e desenvolvimento. Resolveram assuntos da maior importancia para os ex-combatentes e suas familias, e deliberaram instalar a Delegação em séde propria, arrendando casa para tal fim na rua 9 de Abril.

O estandarte da Delegação está exposto na montra obsequiosamente cedida pelo sr. Armando Fialho, no escritorio da Agencia da importante companhia de Seguros «La Preservatrice».

Consta-nos que em breve serão solenemente inaugurados o estandarte e a nova séde.

Oxalá a Delegação de Torres Vedras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra consiga tudo quanto necessita para cumprir a sua missão a todos os titulos nobre e generosa, de apoio e protecção a tantos desgraçados (e quantas não há no nosso concelho!) que nos campos de batalha expuzeram com honra e coragem a sua vida em defesa da Patria.

MURTOSA, 24—Terminaram ontem os exames da 4.ª classe do ensino primario elementar das escolas deste concelho, ficando 44 alunos aprovados e 46 distintos.

—O tempo vai correndo muito quente, sendo bastante desagradavel a forte ventania que sopra de tarde e que causa prejuizos, muito especialmente aos milharais, que se apresentam encantadores e prometedores duma boa colheita, que tão precisa é para ver se o milho desce do seu preço actual, que é 19$00 o alqueire dos 20 quilos.

—Realizou-se no bairro da Murtosa um cortejo de prendas, que foram leiloadas para a Casa dos Escoteiros em construção.

—Apresentou a sua demissão colectiva a nossa Comissão Administrativa da Camara Municipal, sendo de esperar que muito brevemente seja solucionada a crise camararia.

CONSTANCIA, 24—A inspecção aos mancebos deste concelho, recenseados no presente ano, realiza-se no dia 9 de agosto proximo, na séde do D. L. R. n.º 2, em Abrantes, onde funciona a Junta de Recrutamento Militar.

—Trabalha-se afanosamente para que a inauguração do Cine Teatro desta vila se realize no dia 31 do corrente.

Já está instalada a luz electrica, procedendo-se agora á construção dos lugares da plateia.

Os ensaios têm decorrido com muita animação, fazendo-se notar a competencia dos amadores superiormente ensaiados, e excelencia da musica dirigida por um distinto profissional.

—Faleceu ontem nesta vila D. Maria Amalia dos Santos Vieira, mãi estremosa dos srs. Henrique Vieira da Cruz e Tomaz Vieira da Cruz.

O funeral realizou-se hoje tendo sido numerosamente concorrido.

VIANA, 24—Promovido pela Associação Maritima e com o concurso dos estudantes do Liceu, Bombeiros Voluntarios e Municipais, realizou-se nesta cidade um bando precatório cujo produto se destina a socorrer as viuvas e filhos dos dois pescadores que, em consequencia de um naufragio, morreram no mar. A importancia apurada foi aproximadamente de mil e quinhentos escudos.

—Iniciou já os seus trabalhos a comissão que, após a renuncia da Associação Comercial, tomou o encargo de promover a realização das tradicionais Festas da Agonia. A nova comissão, que tambem é constituida por comerciantes, fez apêlo ao bairrismo dos vianenses, sendo de esperar que a afamada romaria não perca neste ano o seu costumado interesse e luzimento.

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, 25—No passado domingo, 24, vestiram-se das suas melhores galas estas termas para receber a visita da Rainha da Colonia Portuguesa, D. Margarida Belo que, com a sua garrida e numerosa comitiva, de Vizeu aqui veio receber os aplausos e os carinhos dos filhos da linda região de Lafões. A simpatica visitante, que foi alvo das maiores demonstrações de afecto em todos os lugares que visitou, foi oficialmente recebida no salão nobre do encantador Lisboa-Hotel, cujos proprietarios D. Carlota de Melo e Custodio de Melo, apresentaram um delicioso e delicado «copo de agua», a que se seguiu um animado e brilhantissimo chá dansante, no qual se viam as pessoas mais categorizadas que aqui se encontram presentemente e outras de Vizeu e dos concelhos de S. Pedro do Sul e Vouzela. Entre a assistencia tomámos nota dos seguintes nomes: Conselheiro Luciano Monteiro, conde e condessa de Leça, Diniz da Rocha Guimarães, dr. João Vieira, visconde e viscondessa de Arneirós, dr. Fernando de Sousa C. Barbosa, dr. Celestino de Almeida e esposa, dr. Joaquim Lopes Trindade, D. Dulce Trindade Vidaurre, D. Belarmina Granier de Lagarrigue Nobre, José Gomes Parente, Antonio de Sousa Ferreira, Manuel Diniz Junior, D. Maria do Carmo Bebiano Diniz, João Ferreira, dr. Adolfo Correia Soares, director clinico das Termas, sua esposa e filha, D. Maria Izabel do Vale Soares e D. Maria Luiza Correia Soares, dr. José Julio Cesar, dr. Nascimento Ferreira, Mario Matos, Alberto Ferreira de Almeida, Militão Ferreira de Almeida, etc.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

8456 ..... 400.000$00

306 ..... 40.000$00
3961 ..... 10.000$00
8455 ..... 1.660$00
8457 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

773 2033 2253 2482 2863 2925 4003
6506 6698 6833

Premiados com 1.000$00

304 400 798 1864 2285 2372 2534
2992 3545 3643 3901 4926 5134 6212
7144 7951 8563 9096 9787 9915

Premiados com 500$00

23 293 386 790 1605 2171 2448
2690 2980 2998 4345 4547 4666 4973
5540 6436 6472 6908 6936 7172 7276
7371 7670 7752 7884 8057 8496 8956
8988 9198

Premiados com 320$00

CENTENA

130 163 247 257 357 375 420 425 529 544
567 586 646 700 736 760 784 789 822 845
860 944

MIL

1028 1213 1313 1372 1487 1738 1794
1795 1810 1825 1843 1847 1861 1918
1922 1987 1990

DOIS MIL

2024 2058 2132 2146 2164 2195 2202
2213 2258 2260 2330 2341 2350 2352
2454 2476 2508 2590 2638 2645 2662 2671
2675 2679 2681 2703 2734 2739 2773
2775 2795 2832 2836 2848 2871 2873
2875 2890 2903 2929 2938 2994

TREZ MIL

3010 3038 3043 3103 3112 3138 3147
3161 3170 3193 3200 3217 3244 3271
3307 3314 3321 3323 3368 3384 3431
3437 3464 3494 3496 3520 3528 3535
3542 3556 3592 3615 3632 3762 3780
3853 3888 3939

QUATRO MIL

4049 4069 4086 4124 4154 4166 4241
4246 4254 4259 4284 4301 4356 4403
4437 4444 4554 4621 4624 4636 4706
4722 4786 4865 4866 4896 4906 4912
4919 4976

CINCO MIL

5054 5058 5089 5101 5143 5157 5175
5200 5329 5343 5516 5720 5767 5772
5788 5795 5829 5882 5883 5885 5897
5924

SEIS MIL

6007 6012 6022 6038 6043 6080 6187
6207 6225 6290 6385 6407 6448 6494
6533 6594 6600 6630 6634 6645 6654
6661 6687 6697 6789 6796 6847 6855
6862 6866 6943 6961 6987

SETE MIL

7023 7036 7043 7072 7102 7109 7187
7220 7234 7252 7261 7274 7289
7386 7396 7428 7441 7467 7475 7477
7485 7500 7514 7521 7577 7587 7634
7664 7671 7682 7715 7726 7754 7842
7927 7939 7957

OITO MIL

8065 8097 8113 8127 8141 8250 8311
8377 8445 8447 8512 8585 8586 8592
8612 8633 8659 8670 8804 8814 8834
8868 8894 8938 8941 8980 8990 8997

NOVE MIL

9019 9064 9071 9130 9149 9195 9203
9233 9248 9262 9291 9299 9301 9335
9381 9452 9457 9474 9477 9536 9566
9646 9668 9725 9837 9873 9875 9908
9920 9921 9988

Os numeros 401 a 600; 1.401 a 1.600; 2.401 a 2.600; 3.401 a 3.600; 4.401 a 4.600; 5.401 a 5.600; 6.401 a 6.600; 7.401 a 7.600; 8.401 a 8.600 e de 9.401 a 9.600 (traço amarelo) tambem são premiados com 160$00

Os numeros terminados em 6 não sorteados nesta relação têm o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

A cidade de Bragança
ainda não tem telefone

A direcção do Gremio de Trás-os-Montes recebeu das Associações Comercial, Industrial e Artistica de Bragança representações pedindo que interceda junto dos poderes publicos no sentido de ser feita urgentemente a instalação telefonica em Bragança.

Queixam-se aquelas associações de que, nos outros distritos, mencionadamente nos do sul do pais, não ha lugarejo que não tenha telefone, enquanto Bragança — que é uma capital de distrito e que tem regimentos, liceu, etc.—, não possui ainda este indispensavel melhoramento!

Banco de Angola

A partir de 1 de julho, o Banco de Angola passou a abonar, nas contas de deposito á ordem e a prazo, as seguintes taxas de juros: depositos á ordem — até 500 contos, 2 1|4 p. c.; acima de 500 contos, 1 p. c.; depositos a prazo — 3 meses, 3 p. c.; 6 meses, 4 p. c.; 12 meses, 5 p. c.

Bolsas de Estudo

Na Universidade de Lisboa está aberto concurso, até 3 de setembro proximo, para a concessão de bolsas de estudo destinadas á isenção do pagamento de propinas de matriculas, inscrições e exames, e de emolumentos universitarios.

Publicações
Sociedade Publicações Limitada

Da Sociedade de Publicações, Limitada, temos recebido varias revistas estrangeiras que aquela entidade representa em Portugal: «La Cronica», «Mundo Grafico» e outras.

Assuntos de instrução

Está aberta na Secretaria do Liceu Normal de Lisboa a inscrição gratuita para um curso de iniciação de trabalhos manuais, destinado a professores do ensino oficial e particular. Dirige-o o sr. dr. Avila Lima e começa na primeira semana do proximo mês.

—Na secretaria da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, largo do Poço Novo, começa no proximo dia 1 de agosto a distribuição de boletins de inscrição, para o proximo ano lectivo de 1932-1933. As matriculas devem efectuar-se dentro do praso legal—1 a 20 de setembro.

A estação telegrafo-postal do Estoril

Amanhã ás 16 horas realiza-se nas Galerias do Parque do Estoril a inauguração de uma estação telegrafo-postal, tendo sido convidados para assistir á cerimonia o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações e outras entidades oficiais.

PEÇA AS CONDIÇOES
DO CONCURSO
"PERUTZ"
PARA FOTÓGRAFOS AMADORES
organisado pela casa ROIZ LTD. de acôrdo com o "Diario de Lisboa"
na RUA NOVA DO ALMADA, 82, 84
MUITOS E VALIOSOS PREMIOS

DA VIDA QUE PASSA

O coronel Alberto Branquinho

Eu sabia em quanto apreço o malogrado «coronel Alberto Daniel Branquinho» tinha o «Diario de Lisboa» pela importancia que este jornal logo atribuira ás conferencias sôbre mobilização economica ainda ha pouco realizadas na Sala Algarve da Sociedade de Geografia de Lisboa por distintos oficiais do Serviço de Administração Militar e de que o extinto director deste serviço tomára a iniciativa.

Era a preparação do exercito e das industrias nacionais para uma mobilização mais rapida e eficaz em caso de guerra uma das maiores preocupações do coronel Alberto Branquinho; para isso, contava ele, pelo menos com os seus oficiais, e estes, como o «Diario de Lisboa» constatou, não se eximiram ao dificil encargo. Tendo a morte arrebatado tão cêdo, uma vontade tão firme e uma inteligencia tão lucida para servir o exercito no interesse da Nação, a obra ficou unicamente nos alicerces.

Acompanho o coronel Branquinho desde o seu comando da Escola de Aplicação da Administração Militar em 1918-1919, onde a sua acção se evidenciou na elaboração de programas de instrução e estudo do material especialisado. Substituio na sua cadeira de professor de comercio no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, quando elevado ao cargo de inspector de instrução do mesmo estabelecimento, pondo-me então em contacto com dois dos seus livros adoptados para ensino: «Comercio» e «Contabilidade e Escrituração Industrial».

Porém, o coronel Branquinho continuou a ser professor daquelas especialidades no Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito até á sua escolha pelo Ministro da Guerra, general sr. Amilcar Pinto, para o cargo de director do Serviço de Administração Militar.

Escritor notavel desde muito novo, nos antigos «Portugal Militar» e Revista de Administração Militar» passou para a «Revista Militar», com a fusão desta com aquelas publicações, sendo eleito seu sócio efectivo.

Como deputado e governador civil de Braga, uma situação dificil para a Republica, o seu tacto politico e estrema bondade granjearam-lhe muitas simpatias: o mesmo acontecendo quando exerceu as funções de chefe da Repartição do gabinete do Ministerio da Guerra e de chefe de gabinete do antigo Ministerio dos Abastecimentos.

Tais cargos e os seus cursos da Escola Superior Colonial e do Instituto Superior do Comercio, os seus serviços na Provincia de Moçambique e em muitas comissões militares habilitaram-no para o exercicio das funções que ora exercia á frente da Direcção do Serviço de Administração Militar.

Aqui também vim servir com o coronel Branquinho, a seu convite, chefiando a Repartição de Instrução e Superintendencia técnica e pude verificar a sua inexcedivel dedicação e trabalho constante por uma maior eficiência dos serviços de administração do Exercito, ao tomando a iniciativa de importantes propostas, ás estações superiores, que estão em execução, ou cumprindo lealissimamente as determinações ministeriais por intermédio de S. Ex.ª o Administrador Geral do Exército.

E, nesta conformidade, a administração do Exercito e a instrução das tropas de administração militar iam sentindo um sensivel beneficio.

Condecorara o governo da Nação o coronel Branquinho com o oficialato da Ordem de Instrução e Benemerencia, com as comendas das ordens de Cristo e de S. Tiago da Espada, com o grande-oficialato de Aviz e com a medalha de ouro de comportamento exemplar, além de muitos louvores lhe ter conferido e ele tudo bem mereceu, porque veio a morrer, legando ao Exercito uma obra notavel e no exercicio duma função de inspecção de fardamento que ja deminuira as despesas do Ministerio da Guerra em cerca de um milhão de escudos.

Foi na inspecção, as unidades da 2.ª Região Militar que a «gripe-pneumonica» o tomou e matou em 6 dias.

Militar exemplarissimo, foi tambem exemplarissimo chefe de familia e deixa viuva a Ex.ma Senhora D. Maria Cacilda de Melo e Castro Liz Teixeira Branquinho, sua filha D. Maria do Ceu Branquinho Diniz, viuva ha pouco mais de um ano, seu filho o dr. Carlos Branquinho, secretario de Legação e dois netinhos que eram o seu enlevo.

Pode asseverar-se que a morte do coronel Alberto David Branquinho é uma perda enorme, não só para a familia e para a corporação dos oficiais do S. A. M., mas tambem para a Nação.

Por vontade da Corporação dos oficiais do S. A. M. e com autorização de Sua Ex.ª o ministro da Guerra, foi o corpo transladado hoje ás 16 horas, da residencia do falecido, rua Luciano Cordeiro 13-1.º, para a séde da Direcção do Serviço de Administração Militar, a rua Marquês de Ponte de Lima, armada em camara ardente, onde haverá turnos de oficiais até ao saimento amanhã ás 10 horas para o Cemiterio dos Prazeres. — Major, *J. R. Costa Junior*.

As festas do Parque Fontalva

Continuam amanhã no parque Fontalva as interessantes festas organizadas pelos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, cujo produto se destina á montagem do seu novo material.

Estas festas que tanto interesse têm despertado e ás quais o publico tem dado todo o auxilio atendendo ao seu simpatico fim, tem amanhã no respectivo programa que foi cuidado com a mais bela organização, uma grande sessão de fados.

VITIMAS DE DESASTRES

Recolheu ao Hospital dos Capuchos a serviçal Jesus Patuleia, moradora na C. do Conde de Penafiel, 30, que ficou muito queimada com cera e agua raz.

—Ao hospital da Estefania recolheu em estado grave o menor Manuel Jorge Ferreira Lopes, C. dos Barbadinhos, 94, 1.º, que ficou queimado com agua a ferver.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

CONDES
SALLY
A Amorosa Aventura
São dois grandes exitos que se estão exibindo novamente

A Cidade

FLORES ARTIFICIAES
para todos os efeitos
(só de tecido)
R. dos Fanqueiros 278—4.º

POEIRA DA CIDADE

Optimistas

O sr. José Augusto Cesar de Freitas — um nome a somar ao martiriologio da questão dos paineis de Nuno Gonçalves — entrou de vêr se descobria o Santo ou Santa que é figura central e, olhando o painel dos Frades notou junto ao Monge das barbas um espaço vasio, preto ou quasi. *Concentrou-se o sr. Freitas, e pareceu-lhe divisar uns traços sumidos; apavorado quis abalar, mas ficou firme e audaz a examinar melhor; eis senão quando vê, no alto, á direita do observador — esquerda do quadro, claro está, escreve o sr. Freitas* — o olho direito e um nariz, *não pequeno, assim do tamanho do nariz do sr. Freitas, que é senhor do tamanho do seu nariz.*

Não havia que duvidar — continua o sr. Freitas — fugiu dos paineis um frade que deixou lá, na pressa, por esquecimento, um olho, uma orelha e um nariz!!! "Desatei a correr pela sala fóra e a gritar: agarrem o frade, que, se calhar abalou com mêdo„. Isto, e outras coisas mais, que nos permitimos calar, diz ainda o sr. Freitas, recordando o que o nosso querido Sá Carneiro escreveu no "Orfeu„ ácêrca do braço, que "lá vai, etc.„

E a revista "Lirios„, á qual o sr. Freitas comunicou a sua descoberta, confirmou em N. da R. os pormenores dados e que, por natural curiosidade, foram verificados.

Agarrem o frade que, se calhar foi ele quem matou o Arraia!!! — isto dissemos nós, depois de ler a descoberta.

E o éco respondeu-nos: ... raia!!!

Mais optimista que o sr. Freitas, que vê frades a fugir, só o sr. George Hough, americano, que em Lisboa não viu pobres a pedir, mas que gozou com as touradas no Campo Pequeno e teve quem lhe oferecesse, ao desembarcar, uma farda de salchichas.

ROGERIO PEREZ

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A festa taurina de amanhã
no Estoril

Tem despertado grande interesse o programa taurino preparado para amanhã, á tarde, no Campo dos Concursos Hipicos do Estoril.

Além da apresentação da «troupe» Charlot, Max e D. José e da banda comico taurina «O Empastre Português», que preparam para a garraiada de amanhã novos numeros de invulgar comicidade, ha uma extraordinaria «capea» á moda de Espanha, na qual os curiosos terão larga ocasião de mostrar a sua competencia.

A Sociedade Estoril», conhecedora da modelar organização do programa e atendendo ao exito obtido com a corrida de domingo passado, põe á disposição do publico varos comboios extraordinarios, a partir das primeiras horas da manhã.

O assunto do dia

O exito estrondoso de GEORGES MILTON no filme O REI DA PANDEGA faz esgotar todas as noites a lotação no SÃO LUIZ

UMA INICIATIVA

A viagem imprevista
á Figueira
do 6.º comboio misterio

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—(*Pelo telefone*). —Quando o sexto comboio misterio partiu do Rossio esta manhãsinha, os passageiros olharam uns para os outros, convencidos de que desta vez não havia misterio nenhum. O mais gordo bichanou ao ouvido do jornalista:—Vamos para a Serra da Estrela. Trago ali quatro cobertores de papa, um pau ferrado, que já me acompanhou na geleiras da Suiça, e um «cache-col», da melhor felpa dos Pirineus, que passei aos direitos, uma vez que fui a Espanha. Tudo isto para o que dér e vier!

Agradecemos a informação, um bocado desiludidos de mais uma vez constatar que não é possivel guardar um segredo, entre três portugueses. Felismente, que fomos distraidos das nossas meditações, por um rapaz que, já com o comboio em andamento, se atirou para o estribo, numa estranha e perigosa acrobacia:

—Então, não ia perdendo o comboio de Queluz!

—De Queluz!—dissémos nós, atonitos.

«O senhor enganou-se! Este é o comboio misterio, o comboio sem destino, o comboio vagabundo, o comboio surpreza. Irá a toda a parte, menos a Queluz! Se assim fôsse, teriamos utilizado uma bicicletasinha!

Sobe-se depois quem era o passageiro imprevisto. Manuel Renda, estucador, que teve de fazer viagem até ao Entroncamento, felismente para ele sem pagar bilhete, e que depois foi recambiado para baixo, nas mesmas condições.

Em Alfarelos, o passageiro gordo teve a maior desilusão da sua vida. O comboio em vez de seguir para a direita parou, levando-nos outro para a Figueira da Foz, onde tivemos uma triunfal recepção. Esperavam-nos a Comissão de Turismo, o sr. José da Silva Fonseca, o presidente da Camara Municpal, visconde de Montargil, capitão Manuel de Oliveira, engenheiros srs. Arruda, Almeida Henriques, Antonio da Silva Fonseca, Mario Azenha, redactor do «Diario de Coimbra», etc. Estamos instalados no Hotel Portugal. Hoje, os excursionistas fazem um passeio em «auto-car» á Boa-Viagem, visitando em seguida o Tenis-Club e assistindo a um concerto, no Casino Peninsular. A' noite, jantar de gala, no Grande Hotel, seguido de «soirée», no Casino Peninsular.

Mas a viagem não acaba aqui. E aqui é que está o misterio. — A. F.

Uma reclamação justa

Sr. Director:—Abusando da costumada hospitalidade do jornal de que V. é director, venho pedir-lhe a fineza de tomar em consideração e dar publicidade ao protesto que abaixo faço, a fim de que as entidades superiores tenham conhecimento do facto, pois julgo que o desconhecem.

Tendo eu ido hoje á escola municipal n.º 1 a fim de requerer a certidão de exame da 4.ª classe de um filho meu, para juntar a outros documentos necessarios para a matricula no liceu, cheguei á dita escola, ás 2 da tarde, e encontrei uma sala pequena, com umas 80 pessoas, que já lá tinham ido para o mesmo fim, chegando a cada passo novos impetrantes.

Nesta sala encontra-se apenas um funcionario para atender quem lá vai, ha uma só mesa, um tinteiro e uma caneta, de forma que os talões que os interessados têm de preencher, e que leva apenas uns dois minutos, por pessoa, dá lugar a que qualquer pessoa tem de aguardar duas ou três horas, á espera de vez. Se se instalassem umas três ou quatro mesas, o serviço far-se-ia com muito maior rapidez, evitando-se assim os protestos das pessoas que se vêem obrigadas a desperdiçar umas poucas de horas para um fim que não necessitava de mais de uns escassos minutos se os serviços estivessem organizados convenientemente.—De V. etc.—**Constante leitor.**

Não será construido
o navio porta-aviões?

O ministro da Marinha deve dar na proxima semana o seu parecer sobre a adjudicação das construções de dois avisos de 1.ª classe e de dois submarinos.

Segundo as nossas informações, o sr. comandante Mesquita Guimarães entende que o navio porta-aviões tal como está delineado, não satisfaz os fins em vista sendo provavel portanto que aquele barco não seja construido pelo menos por agora.

EM COIMBRA

O plano de conferencias
do Centro
de Estudos Democraticos

Encontra-se instalado e funcionando regularmente o Centro Republicano de Estudos Democraticos de Coimbra, que desempenhará a alta função educativa que se propõe por meio da imprensa, escolas, bibliotecas, instituições de assistencia infantil e escolar, comicios, conferencias e outros meios legais de acção.

O programa da primeira série de conferencias a realizar é o seguinte:

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho — *A Republica e o ensino superior.*

Dr. Joaquim de Carvalho — *O espirito democratico e a submissão ao bom senso.*

Dr. Manuel da Silva Gaio — *Aliança cultural.*

Dr. Armando Leal Gonçalves — *Assistencia — Doenças sociais — Tuberculose.*

Dr. Antonio Leitão — *Crise nacional — Crise de educação.*

Dr. Alberto Dias Pereira — *Alguns deveres da democracia e o ensino publico.*

Dr. Manuel dos Reis — *Sobre o conceito de democracia.*

Dr. Mario Silva — *Organização da investigação cientifica em Portugal.*

Dr. Mario Trincão — *O seguro social e a democracia portuguesa.*

Dr. José Beleza dos Santos — *O novo direito penal dos menores.*

Dr. Alberto Martins de Carvalho — *Aspectos do problema da educação em Portugal.*

Dr. Silvio Lima — *A democracia e a criança.*

Dr. Manuel Esparteiro — *Um problema de economia matematica e alguns aspectos do problema financeiro.*

Dr. Adriano Vaz Serra — *Rousseau e Montesquieu, doutrinarios da democracia — Os fundamentos da democracia nas modernas escolas de direito publico.*

Dr. Alberto Cupertino Pessoa — *Alguns aspectos do ensino superior em Portugal.*

Dr. Vergilio Correia — *A cultura artistica nas democracias.*

Dr. Alberto da Rocha Brito — *Doenças sociais.*

Dr. Augusto Vaz Serra — *Assistencia publica e assistencia hospitalar.*

Dr. Guilherme de Oliveira — *A medicina e as relações com a organização social.*

Dr. Vitorino Nemesio — *O despontar da Republica e as novas gerações.*

Dr. Cesar Abranches — *As novas correntes de direito publico.*

Dr. Aurelio Quintanilha — *A organização do trabalho.*

Dr. Agostinho Jorge da Silva — *O ensino normal — Recrutamento do professorado.*

Dr. Antonio das Neves Rodrigues — *O ensino primario em Portugal.*

Dr. Joaquim Simões Pereira — *O ensino tecnico profissional.*

Dr. Virgilio da Rocha Diniz — *O ensino secundario e a democracia.*

Dr. Manuel Andrade — *Escola unica.*

Dr. Manuel Leite da Silva — *Assistencia á infancia.*

Dr. Pinto Loureiro — *A opinião publica nas democracias.*

Dr. Lucio de Almeida — *Aspectos do problema da assistencia.*

Dr. Leoniz Lopes de Andrade — *Ensino tecnico e a democracia.*

Dr. Abilio Fernandes — *Valor das missões cientificas ás colonias.*

Coronel de engenharia Celestino Regala — *Fomento da riqueza publica.*

Major de engenharia Armenio Gonçalves — *Aproveitamentos hidro-electricos.*

Dr. Raul de Miranda — *Eugenia.*

Heitôr Correia — *Imperio colonial português.*

Bristol Dancing
HOJE — Estreia da Grande Artista
«PEPITA SALES»

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

CASOS DO DIA

Gorguloff recusa-se a assinar
o pedido de apelação da sentença que o condenou á morte

PARIS, 30—Gorguloff ainda não quiz assinar o requerimento de apelação da sentença que o condenou á morte. Segundo o seu advogado, Gorguloff não se importa com a sua condenação. E' como se não lhe dissesse respeito. Continua a falar do seu processo. O que o feriu mais, segundo diz, foi ter sido tratado como um medico mau. Diz que está aborrecido, por não poder ler jornais. Desejava conhecer a opinião dos jornais russos. Dá-se bem com os guardas da cadeia a quem elogia e manifesta desejos de ver o seu filho, que ainda não nasceu. Repete que quere morrer como um soldado russo, fazendo a continencia diante das espingardas do pelotão de fuzilamento, pois não acredita que a guilhotina seja aplicada a crimes de morte em França. O seu advogado espera que Gorguloff ainda acabe por assinar o requerimento. Se assim fôr, a decisão, devido ás diversas formalidades legais, só será conhecida nos fins de agosto.—(Havas)

O "Bolinhas" nega que tivesse assassinado o chauffeur Arraia

O chefe Pereira dos Santos e Antonio Augusto submeteram hoje a um largo interrogatorio o preso Joaquim Pinto «O Bolinhas», acêrca da suspeita que sobre ele recai de ter sido o assassino do «chauffeur» Alberto Arraia, morto em Cascais, dentro do carro que guiava, na noite de Natal de 1930.

O «Bolinhas» confessa que foi varias vezes a Cascais levar encomendas a um estabelecimento de artigos de electricidade pertencente ao sr. Simões Carneto, mas nega que tenha falado, sequer, com outras pessoas.

Como os investigadores, a certa altura do interrogatorio, lhe tivessem observado que elo fôra visto no dia de Natal em Cascais, o «Bolinhas» exclamou:

—Já estou a ver tudo... Outra intriga em que pretendem envolver-me. Tudo intrigas! Se essas pessoas têm interesse em me atribuir um crime que não cometi, isso pouca diferença me faz. Mas gostaria que os acusadores aparecessem na minha frente a ver se tinham coragem para afirmar o que andam a dizer nas minhas costas.

Pela forma como responde abs investigadores, tudo parece indicar que o preso nada tem, efectivamente, com o crime de que foi vitima o «chauffeur» Arraia.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

CASINO ESTORIL
Aberto todas os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS: CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES **BAILE**
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÉ VIENENSE
CINEMA
Entrada no Cinema Esc. . . . . 5$00
Sabados e Domingos Esc. . . . . 7$50
Entrada no Casino Esc. . . . . 2$50
Sabado á noite e Domingo. . . . . 5$00
Domingo, 31 de Julho
ás 17 horas
7.ª MATINÉE INFANTIL
Filmes comicos
Olivier—Equilibrista
O exame do meu menino
Comedia do Dr. Augusto da Cunha, representada por Vasco Santana, Antonio Silva, Josefina Silva e Reginaldo Duarte
Entrada Esc. 2$50 — Crianças Esc. 1$50
Quarta-feira, 3 de Agosto, ás 22,15 horas
No Salão do Cinema
Interessante conferencia contraditoria pelo Prof. Rolin Gerdberendt—A psicologia internacional da escrita
1.ª parte—As leis psicologicas da grafologia
2.ª parte—Os autografos de mulheres e homens celebres
ENTRADA NO CINEMA: Cadeiras Esc. 6$00 e 3$00

CALÇADO CHICS
lindos modelos desde
70$00
CONTENTE, L.DA
Avenida da Liberdade, 120

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A partida da familia real para o exilio

segundo a narrativa que fez hoje ao "Diario de Lisboa" o oficial que era ao tempo capitão do porto da Ericeira

O episodio historico do embarque da familia real na Ericeira, para bordo do iate «Amelia», em 5 de outubro de 1910, tem sido bastas vezes relatado em publicações que, pouco a pouco, foram rectificando as primeiras descrições dos jornais, naturalmente precipitadas. Escapam sempre inexactidões, factos contraditorios que posteriormente se esclarecem. A historia não se faz de facto.

Uma das pessoas que mais autoridade possuiem para falar sobre este assunto, por ter sido testemunha e comparsa da cena desde a primeira hora, é o oficial da armada, hoje reformado, sr. José Jacob Bensabat, que naquela época era Delegado Maritimo na Ericeira.

Já em tempos este se pronunciou sobre o facto, rectificando versões. Fomos ouvi-lo; hoje; os seus 76 anos estão ainda relativamente rijos; a sua memoria é boa.

Alguns erros de facto

Tem-se escrito, com efeito, algumas inexactidões. Posso sempre esclarecer os factos. O livro «D. Amelia» do sr. Aires de Sá tem alguns êrros de facto, e que interessam á historia.

—Por exemplo...

—Olhe: diz, por exemplo, que quando o sr. Serrão Franco chegou ao largo da Ericeira havia no povo comentarios pouco favoraveis á realeza, que se ouviam vivas á Republica e se cantava e assobiava a «Portuguesa». Não é verdade. Ninguem protestava, nem cantava, nem havia má vontade. Havia ansiedade por noticias, e havia certo respeito pela situação da familia que emigrava. E já agora ha que rectificar, o que aliás já fiz numa publicação da minha autoria, uma passagem do livro «D. Manuel II», do sr. Rocha Martins...

—Qual?

—O historiador diz que a certa altura chegou á praça da Ericeira um homem, que saltou da sela de um pobre animal de carroça, que, mal chegou, o cavalo caiu de peitos abertos, rebentado, num mar de sangue... Ora não foi nada disto. O homem, que era o sr. D. José de Melo (Sabugosa), veio de Cascais no iate «Amelia», que fundeou no porto ás 11 horas da manhã do dia 5 de outubro. Mal o navio fundeou dirigi-me a bordo, e foi para a minha embarcação que passou o sr. Sabugosa, e nela veio para terra e não a bordo do escaler do iate como diz tambem em êrro o sr. Aires de Sá. Ainda no mar eu disse ao sr. Sabugosa, ajudante de ordens de D. Afonso, que D. Manuel, ao contrario do que ele supunha, não estava na Ericeira. «Nesse caso estará em Mafra e necessito de um cavalo para lá ir». Em terra, obtivemos um cavalo cedido pelo sr. dr. Castro Pereira. E nesse cavalo partiu o sr. Sabugosa a galope para Mafra, de onde voltou á uma e meia, com o cavalo, que era bom, fresco e rijo.

Perigo no mar

—Outros êrros...

—O sr. Serrão Franco, segundo diz o sr. Aires de Sá, teria pegado no rei ao colo, e assim o teria levado para a primeira embarcação. Não foi assim. E' fantasia. D. Manuel saltou para a barca «Bonfim», que era a primeira a sair, sem auxilio de ninguem, com a agilidade propria da sua idade. Na barca, como se apanhou uma sota boa, foi sempre de pé.

—Tambem diz que as rainhas mal entraram na segunda barca cairam ao impulso dado para largar; não foi assim.

—Então...

—Eu fui nessa barca com as reais senhoras, por ser o capitão do porto e o mar estar agitadissimo. E conto. A primeira a embarcar foi D. Maria Pia, que subiu aos caixotes e a um cesto que estava juto á barca, no que foi ajudada por Serrão Franco e pelo conde de Alto Mearim, sendo amparada dentro da barca pelo tripulante José Baptista. Sentou-se no banco da pôpa. Seguiu-se a Rainha D. Amelia, que se sentou á direita da rainha D. Maria Pia. Embarcaram em seguida as damas, e logo o conde de Alto Mearim e eu. Dei então ordem para lançar a barca ao mar, pois ela estava na areia. Quando a barca já estava a nado, ainda a pouca distancia da praia, o sinaleiro, no forte, fez sinal para se aguentarem, o que elas fizeram, muito mar e disse ás rainhas e damas que dessem os braços umas ás outras, para se aguntarem, o que elas fizeram. O leme não estava no seu lugar, e o conde de Alto Mearim, cheio de susto gritava: «remem! remen!. Eu opuz-me, pois o sinaleiro mantinha o aviso para parar. Se avançassemos o mar atirava o «Navegador», que era este o nome da barca, para os rochedos, e seria uma fatalidade. Conservei a barca aproada ao mar. E a vaga veio, levantou a barca a grande altura, para depois a fazer cair de chofre. Foi um momento mau. As rainhas e damas acharam-se todas, de repente, sentadas no fundo, agarradas pelos braços umas ás outras. Veio mais mar, e outra vaga mais; mas o perigo passou. Mandei então remar.

—E as senhoras?

—A rainha D. Amelia, que manteve sempre um porte altivo, aqui perdeu um pouco essa altivez. Estavam as senhoras, o que é natural, um pouco palidas. D. Maria Pia não disse uma palavra.

A mala das joias

—E a historia do pão de quilo?

—E' fantasia. Escreveu-se que D. Maria Pia comprou numa tasca um pão de quilo. Claro que, a ser assim, não era ela que ia entrar na taberna. Mas não comprou nada, nem mandou comprar, nem levava nada consigo.

—E a historia da mala das joias aos pontapés na praia?

—Outro êrro do sr. Aires de Sá. O que aconteceu foi isto: já a bordo, D. Maria Pia deu por falta da sua mala, que, afinal, tinha deixado, na precipitação, no Paço de Mafra, e não na praia. Voltei a terra, á procura. Quando ia a meio do caminho, no mar, encontrei uma embarcação que ia para punto do hiate, conduzindo um criado do Paço.—«O que leva aí?—«Levo uma mala com as joias de D. Maria Pia». O criado tinha vindo de Mafra atraz da comitiva.

A sebuir:

—Tambem o sr. Aires de Sá diz que eu fui no «Bonfim» com o rei. Não. Fui no «Navegador» com as rainhas. Tambem se diz no livro citado que foi Serrão Franco quem deu ordens na praia para o embarque se fazr rapido por causa do mar. Não deu ordens, porque se désse eu ia-me embora por ser ali demais.

Os revolucionarios

E volta a dizer:

—O povo da Ericeira era incapaz de tratar mal ninguem. Havia até republicanos na praia, compungidos, o que é natural pelo aspecto da cena. E já agora outro êrro: Diz o sr. Aires de Sá que ainda as barcas não tinham atracado ao iate «Amelia», apareceu na vila, vindo de Sintra, um automovel com revolucionarios civis armados de carabinas e munidos de bombas que eram para atirar para a praia, se chegassem a tempo. Ora o iate largou ás 3 horas da tarde e os revolucionarios chegaram... depois das 9 da noite. Traziam carabinas, é certo. Bombas ninguem as viu.

—E a bandeira?

—Tambem diz o mesmo escritor que os revolucionarios exigiam que a bandeira azul e branca fôsse arriada. Ora ás 9 da noite já não ha bandeiras hasteadas. O que exigiram foi que se arvorasse a bandeira republicana, ao que se recusou o 1.º sargento comandante do forte, por não ter ordem superior. A ordem telegrafica veio ás 3 da madrugada e a bandeira da Republica só se arvorou ás 6 da manhã do dia 6.

—Lembra-se de alguns episodios?

—Se me lembro! Mas está tudo dito. O sr. Serrão Franco, com receios infundados, fez os automoveis seguirem pelas ruas fora do centro da vila. Defronte da igreja de S. Pedro a caravana parou. Saiu então tudo dos automoveis, e formou-se um cortejo. D. Manuel ia entre Serrão Franco e o marquês de Faial; a sr.ª D. Maria Pia entre o conde Mesquitela e uma dama; a sr.ª D. Amelia entre as suas damas. Durante o trajecto muitas pessoas do povo e de categoria queriam vêr o rei, atropelando-se as mulheres para beijarem a mão ás rainhas.

—E o estado moral da familia real?

—D. Manuel ia muito palido e abatido; D. Maria Pia num grande desanimo e em silencio. D Amelia acariciava as crianças, e tinha aspecto majestoso.

A carta para Teixeira de Sousa

—Qual foi a sua atitude, como capitão do porto?

—Cumpri o meu dever e fui cortez. Cumprimentei o rei, beijei a mão de D. Amelia e se não cumprimentei D. Maria Pia foi na precipitação, talvez porque o rei já se dirigia para a barca. O sr. Aires de Sá diz que eu não cumprimentei a sr.ª D. Maria Pia por causa de umas palavras que me disse a sr.ª D. Amelia. Não foi nada disso.

—E que lhe disse a sr.ª D. Amelia?

—Quando eu lhe beijei a mão pronunciou as seguintes palavras: «vês o que fizeram os teus colegas em Lisboa?». Eu retorqui correctamente: «Senhora, eu apenas assumo a responsabilidade dos meus actos».

—Na comitiva havia pessoas moralmente abatidas?

—E' natural. A certa altura, na praia, o Conde de Mesquitela encostado á barca chorava aflitivamente por ter recebido uma noticia desagradavel, julgo eu. A rainha D. Amelia disse-lhe: «não te apoquentes; vai para tua casa sossegar a familia».

—O episodio da carta para Teixeira de Sousa...

—Só sei isto: O Conde de Sabugosa já dentro da barca «Bonfim», mas ainda na praia, preguntou a Serrão Franco a quem podia entregar uma carta que a bordo el-rei ia escrever para Teixeira de Sousa. O sr. Serrão Franco respondeu: «pode entregar ao capitão do porto, que é pessoa de confiança».

—O infante D. Afonso?

—Estava a bordo do iate, onde tinha vindo de Cascais. Quando as barcas com a real familia chegaram ao iate, ele estava no patim superior da escada do portaló. No patim inferior o imediato do navio, Moreira de Sá. A primeira pessoa a passar das barcas para o navio foi D. Maria Pia, a quem eu o o sr. conde de Alto Mearim tomámos nos braços e colocamos no patim inferior. O mar estava agitado. As senhoras subiram a escada, de joelhos, segurando-se aos degraus. O imediato Moreira de Sá chegou a ter no patim inferior agua pela cintura, quando o balanço era maior.

Mal com o Rei...

—Como se soube na Ericeira da proclamação da Republica?

—Tarde. Eu soube pelo sr. José de Melo, quando veio a terra comigo. Não o disse logo a qualquer pessoa. Na vila ninguem sabia nada ao certo, nem os republicanos. Só depois do iate partir, er encontrei na rampa do Norte o professor primario Luiz Manuel Vieira, a quem dei a noticia. O pobre homem (já morreu) ia tendo uma sincope. A' hora do regulamento, ao sol posto do dia 5, dei ordem para arrear a bandeira azul e bransa, que estava hasteada e nunca mais subiu.

—Porque foi reformado?

—Sei lá... Por ter cumprido talvez o meu dever. Apontaram-me por eu ter beijado a mão á rainha D. Amelia. E por mais coisas assim, não sei... Adoeci, com o abalo moral. O sr. Rocha Martins diz que quando a rainha se despediu de Serrão Franco e de mim, aquele estava comovido e eu indiferente. E diz que eu fazia parte de um grupo de revolucionarios civis. Nada disto. Posso repetir o que já escrevi: nunca fui politico, nunca fiz parte de grupos revolucionarios. Servi a monarquia e servi a Republica. Se a monarquia caiu não dei um passo para isso, nem concorri para implantar a Republica. Fui correcto, cumpri o meu dever, e enquanto não recebi ordens superiores, alheio a tudo, fiz o que fizeram os militares que não tinham compromissos nem contra nem a favor. Estive naquele dia numa posição delicada, que não esperava, e apesar de ter passado mais tarde como revolucionario, não fui, como não fui realista nem servi partido algum.

Funerais de D. Manuel de Bragança

Prosseguem com toda a actividade as ornamentações na Egreja de S. Vicente para as exequias de D. Manuel.

De todos os serviços referentes aos funerais foi encarregada a antiga e acreditada Agencia Magno, com séde na rua de Santa Marta, 172-174.

Sob a direcção do seu proprietario sr. Antonio Gaspar Magno, tem-se procedido a todos os detalhes para que revistam as cerimonias a maior imponencia, incorporando-se no cortejo funebre os lindos coches doirados e antigos, que são pertença desta agencia.

As ornamentações em S. Vicente, em que dezenas de artistas estão empregados, sob as ordens do habil armador sr. Antonio Paula Lopes, devem revestir grande brilhantismo, sendo armada uma monumental eça doirada, com três degraus, sôbre um pedestal, onde será deposta a urna, e que tem servido, por vezes, nas exequias dos falecidos Rei D. Carlos e do Principe Real D. Luiz Filipe.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Pedro Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

DINHEIRO
Empresta-se
O MAXIMO SOBRE:
PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.
CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS
RUA DA VICTORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462
4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ficalho, D. Amelia Ulrich de Maia Cardoso, D. Sofia Reboredo de Oliveira Portela, D. Inês Virginia da Costa Pena Peixoto, D. Maria José Zuzarte de Mascarenhas Novais e Ataide, D. Germana Ferraz de Sequeira, D. Ana Augusta de Castro Leio de Freitas Branco e D. Maria Margarida Cordeiro Amado da Cunha.

Casamentos

Na igreja do Coração de Jesus, realizou-se, no ultimo sabado, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza de Noronha, filha do sr. Sebastião de Noronha, empregado superior da Companhia dos Tabacos, com o sr. João Falcão, abastado proprietario em Alpiarça, onde os noivos fixaram residencia.

—Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante o monsenhor Amadeu Ruas, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Agueda Sanches Bravo, filha da sr.ª D. Maria Antonia Sanches Bravo e do sr. Manuel Bravo Gomes, já falecido, com o sr. Antonio Emidio de Passos Lima, filho da sr.ª D. Alice de Vargas Passos Pereira de Castro e Lima, já ma, tendo servido de madrinhas a mãi da falecida, e do sr. Emilio Julio Coelho de Linoiva e asr.ª D. Maria da Soledade Bersquets de Aguilar e de padrinhos o sr. Valentim Bravo e o pai do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche da Versailles.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Veraneios elegantes

Entre-os-Rios, 28 de Julho

Meu caro amigo—Encontro-me já aqui passando o verão e como você gosta que o informe do que por aqui se passa, aí vai a noticia de um «chá dansante» que se realizou no salão de festas do Grande Hotel S. Vicente, organizado por uma comissão de senhoras da qual faziam parte D. Guilhermina da Fonseca Antunes, D. Maria Augusta Pereira Mendes e D. Maria da Gloria Pereira Mendes, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, dansando-se quasi sem interrupção até perto das nove horas da noite.

Na assistencia notavam-se entre outras as sr.as:

D. Maria Guelhas Walter de Campos, D. Rosaria Martins Souto, D. Emilia Sousa Castro, Neves Mascarenhas, senhora de Abilio Vieira Monteiro, D. Silvina Salgueiro Viana, senhora do dr. Adriano de Barros e Rego, D. Berta Guimarães e neta, senhora de Abel da Natividade e Silva Correia, D. Elisa Bacelar, senhora de José Luiz Anastacio, D. Maria da Gloria Castro Mendes e filhas, senhora de coronel Antonio Gualberto da Fonseca Antunes e filha, D. Julia Augusta Ferreira Ramalho, senhora de Luiz de Oliveira Sá e filhas, D. Maria Mesquita, senhora de Antonio José de Carvalho, D. Maria da Costa Sá, senhora de Carlos Henrique de Oliveira, D. Maria Ferreira de Oliveira Marques, senhora de Alfredo Comes Duarte, D. Maria Machado de Figueiredo, senhora de José Coelho da Silva, D. Maria Carolina Frias, senhora de Henrique Dias Teixeira, miss S. S. Teage, senhora de Joaquim Vieira de Reis, D. Alice Tiago, senhora de José Rodado dos Santos, etc.

De visita á familia do sr. Luiz de Oliveira Sá estiveram nestas termas, no passado domingo, as sr.as D. Maria Alice Martins Pinheiro de Sá, D. Alice Martins Pinheiro de Sá e os srs. João de Sousa Pinheiro, Manuel Martins de Sousa Pinheiro e Joaquim Rodrigues de Oliveira Sá.

Para breve estão em preparação outras festas, a que mais pormenorizadamente me referirei em outra carta.—«Alfredo»

Na Costa do Sol

No Tamariz

Volta amanhã de manhã, depois da missa, a ser um elegante ponto de reunião, a esplanada Tamariz, no Estoril, onde a nossa melhor sociedade tomará o costumado aperitivo para o almoço, havendo, das 11 horas á 1 da tarde, concerto por um eximio quinteto.

No terraço e salão do pavilhão, haverá serviço de almoço, marcando-se mesas pelo telefone Estoril 128.

Amanhã será tambem inaugurado o serviço de restaurante, com comidas frias.

No Casino Estoril

No Casino Estoril, haverá amanhã, de tarde «matinée infantil», no salão do teatro em que será representada a peça «O exame do meu menino» original de Augusto Cunha, pelos actores Josefina Silva, Vasco Santana e Antonio Silva, «chá dansante» no salão do restaurante, e á noite no mesmo salão «jantar concerto» seguido de baile, o que nos leva a crer que tanto de tarde, como á noite será o Casino Estoril um elegante ponto de reunião.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

O filme «O Rei da Pandega» continua atraindo ao aristocratico «São Luiz Cine» todas as noites uma selecta assistencia, entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

Esposa do Encarregado dos Negocios de França, condessa de Carrobio, condessa das Galveias (D. Maria), viscondessa de Sardoal e filha, D. Feliciana Ortigão Burnay, D. Branca de Abouguia Pinto Basto, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Bettencourt Rodrigues, D. Maria Tereza Bettencourt Rodrigues Pereira, D. Amelia Correia Leite Godinho, senhora do consul do Brasil e filhas, D. Abecassis Sofia Buzaglo, D. Laura Proença de Barros, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Alemão Teixeira do Amaral, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria do Pilar Sotto Maior Pinto Basto e filha, D. Maria Luiza Bivar de Sampaio e Melo, D. Vera de Bettencourt Olavo, Maria Izabel de Sousa Rego Campos Henriques, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Alice Froes Calheiros Burguete, D. Clara Abdarahm Abecassis, D. Beatriz Ribeiro Guimarães de Quintela de Carvalho e filha, senhora de Francisco Homem Cristo e sobrinha, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Ester Buzaglo Feio Folque, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Maria Luiza Paiva Raposo de Almeida, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Maria Godinho de Saldanha, senhora de Augusto Pinto, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Virginia Silva, D. Fabiana Garcia Peres e filha, D. Maria Bettencourt, D. Maria Soares de Oliveira, etc.

Em viagem

Encontra-se em Lisboa, vindo do Porto, o nosso estimado amigo sr. Alberto Pinto de Lemos.

Escrituração

Habilitações praticas individuais e em curso pelo Contabilista perito Silva Carreira. Todas as referencias. Rua B. Costa (C. Sodré) 40, 1.º.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tauromaquia

No domingo e segunda, em Setubal, os Casimiros e João Nuncio, toureio a duo, Manuel Casimiro a pé, campinos a cavalo e outros atractivos

No domingo e na segunda-feira, em Setubal, ha as tradiconais touradas da grande feira de S. Tiago, com os baratissimos preços de 10$00 e 5$00 na sombra e 6$00 e 3$00 no sol, havendo ainda nos combois T. do Paço-Barreiro-Setubal os baratisisimos preços de 8$00 ida e volta. Tambem de Cacilhas partem continuamente auto-cars, bem como do Montijo.

Na primeira corrida os cavaleiros são os Casimiros e na segunda estes e João Branco Nuncio, que toma parte obsequiosamente e se apresenta trajando á espanhola. Grandes atracções fortalecem o cartaz destas corridas. Manuel Casimiro, além de tourear sósinho a cavalo, toureia a duo com seu irmão e tambem lidará a pé e nos três tercios um dos touros; José Casimiro lida um touro a duo com Agostinho Coelho, a cavalo e a pé, no resalto, lide animadissima; campinos a cavalo recolherão varios dos touros; para João Nuncio vai expressamente um touro de casta espanhola do sr. Pinto Barreiros; ha dois grupos de forcados, sendo cabos «Pé de Cherim» no domingo e José Chegadinho na segunda. Além de Agostinho e de outros bandarilheiros, tomam parte Alfredo dos Santos e Carlos dos Santos e os touros são de Correia de Castro na primeira tarde e de João Canas Junior na segunda.

Tambem ha touro para curiosos com prémio de cem escudos para quem realizar a péga completa de cara.

Os combois partem do Terreiro do Paço ás 7 e 45, 10 e 55 e 13 horas, com ligação ao Montijo, e para regresso ha, ás 22 horas, tambem com ligação ao Montijo.

Destroi por completo em poucos minutos, MOSCAS, MOSQUITOS, TRAÇAS, BARATAS e todos os insectos
AROMA AGRADAVEL
A' venda nas principais drogarias.
Deposito Drogaria Alvarez
R. Prata, 223 — LISBOA
Depositario em FARO — Empreza do Sul de Productos Quimicos.
DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

HORARIO DOS COMBOIOS

10.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 204—9

LINHA DO SADO E SUL

A partir de 1 de Agosto os comboios correios do Algarve, n.os 800 e 801, passam a admitir passageiros com bilhetes de «tramways» entre as estações de Tunes e Vila Real de Santo Antonio.

Lisboa, 27 de Julho de 1932.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Não se deixe envelhecer
Aprenda a tratar-se racionalmente, cientificamente...

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Raras são as vezes em que o seu rosto se não enfristece quando se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tristeza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os *pontos negros*, os *botões*, o *acné*, a *vermelhidão*, os *vincos*, os *pés de gatinha* e as *rugas*.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do

RADIUM

a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «TERRADI»—terra radioactiva—e *logo após a primeira aplicação* constatará, duma forma iniludivel, os benefícos efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará desaparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «TERRADI» equivale a fazer a si propria e em sua casa o mais racional, o mais cientifico e mais eficaz tratamento de Beleza dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender e seduzir só se consegue com «TERRADI», que significa o regresso

CAIXA 20$00
á Juventude, á Mocidade, á Vida

Agente no Porto
A. QUADROS, J.OR
R. dos Clerigos, 46, 3.º

E' seu representante
M. CABRAL
R. Camilo Castelo Branco, 20—LISBOA
Tel. N. 3831

Aviso importante: Tendo a venda de **TERRADI** excedido em muito as nossas previsões prevenimos o publico de que, temporariamente, fomos forçados a empregar uma **embalagem provisoria** em caixas côr de laranja.

TERRADI vende-se em todos os bons estabelecimentos

Ter uma casa no campo ou na praia
e não ter TELEFONE
é pior que passar o verão no DESERTO ou na FLORESTA VIRGEM
O Telefone é o MEDICO
O Telefone é o BOMBEIRO
O Telefone é o POLICIA
O Telefone é o FORNECEDOR
O Telefone é o MUNDO TODO
—LONGE para sossêgo do corpo
—PERTO para sossêgo do espirito
E' preciso lembrar á civilização que um telefone leva á vossa casa de campo
Custa aproximadamente 1 escudo por dia!!! e com esta não dizemos mais nada
Escreva já, já, já á
Anglo-Portuguese Telephone Company Limited
Rua Nova da Trindade, 43 — LISBOA

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 6
Telefone 25870

ESTRANGEIRO

SUM
E' o limpa metais que vence

O enigma da desaparição do coronel Fawcett

NOVA YORK, 30—O sr. Ernesto Holt, companheiro do coronel Fawcett, no primeiro ano da viagem do explorador desaparecido através das selvas brasileiras, fez novas declarações sobre o enigma que tanto tem preocupado o mundo civilizado. Mostrou-se convencido de que o coronel inglês vive ainda. Disse não acreditar que ele tivesse enlouquecido, mas que esteja profundamente influenciado pelos teosofos orientalistas, cujas doutrinas estudava com paixão e que tivesse resolvido permanecer nas matas virgens, longe de todo o convivio.

Holt declarou que Fawcett procurava a cidade esquecida», que devia revelar a civilização dos primeiros povos da America. Acrescentou que o famoso explorador mudava e alterava de repente o rumo das suas pesquizas, ora afirmando que o objectivo do seu estudo—a cidade maravilhosa—se encontrava no interior das florestas do norte do Brasil, ora garantido que ela devia ficar no litoral. —(Americana)

Uma filha de Garibaldi

vive em precarias circunstancias

RIO DE JANEIRO, 30—O «Diario de Minas» está publicando uma serie de reportagens, pelas quais se conclui que, perto de Belo Horizonte, vive uma filha legitima de Garibaldi. Essa senhora, que vive em precarias circunstancias, por a mãi, uma italiana de nome Francesca, a ter despojado da pensão anual de 2.000 liras deixadas em testamento pelo famoso guerreiro, é detentora de algumas reliquias e de correspondencia do pai.—(Americana)

O professor Piccard vai fazer

uma nova ascensão á estratosfera

BRUXELAS, 30—O professor Piccard partirá provavelmente no fim da proxima semana para Zurich, a fim de subir pela segunda vez no seu balão, em viagem de exploração cientifica á estratosfera. A viagem deve efectuar-se até 15 de agosto.—(United Press)

A China e a Mandchuria

NANQUIM, 30—O governo chinês resolveu embargar a entrada das mercadorias mandchus nas alfandegas, como medida de represalia contra o arresto feito pelo governo do novo Estado da Mandchuria (Mandchuria Kuo) das alfandegas mandchus.—(Havas)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Associação de Socorros Mutuos
A NOVA ALIANÇA
SÉDE — R. da Cruz dos Poiais, n.º 33
AVISO
Convoco a assembleia geral extraordinaria para o dia 2 de Agosto, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Reforma dos estatutos nos termos da lei 19.281.
Esta assembleia só poderá funcionar com dois terços dos socios existentes, conforme manda o Art.º 49.º da mesma lei.
Lisboa, 30 de Julho de 1932.
O Presidente da Mesa
(a) *Francisco Maria Fernandes de Castro*

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$22,6	1$23
Madrid	2$51,8	2$52,8
New-York	31$33,8	31$45,2
Zurich	6$09,3	6$11,5
Roma	1$59,2	1$59,8
Bruxelas	4$34,4	4$36
Amsterdão	12$60	12$64,6
Berlim	7$44,1	7$46,8
Praga	$92,8	$93,1
Rio de Janeiro	2$34,4	2$35,3
Libra ouro	—	—

As declarações do senador Agnelli

sôbre a crise mundial

Publicamos em seguida a continuação das declarações que o senador italiano Giovanni Agnelli fez á «United Press» sobre a crise mundial.

ROMA, julho. — A produção de riquezas — declarou Agnelli — é apenas um processo de transformação das materias pelo trabalho. A remuneração deste trabalho é a base de toda a estrutura economica, sob qualquer regime social. O trabalhador gasta os seus ganhos, primeiramente com as suas necessidades elementares, como sejam: alimentos e roupas, etc. Quanto mais ele ganhar, mais, certamente, ele poderá gastar com a compra de diversas coisas necessarias que virão melhorar o seu modo de vida, tanto material como espiritualmente.

São as despezas que o operario faz comprando o que lhe é necessario para viver, ou mesmo o que lhe é superfluo, que vem pôr em movimento o maquinismo do consumo, pois mesmo os produtores e vendedores vão buscar aos seus lucros os meios com que fazer face ás suas despezas.

O resultado será o mesmo, se estudarmos a organização e a direcção de uma empresa: Por cada 10 operarios, é necessario ter um empregado; por cada 10 empregados, um gerente; e além deste pessoal é necessario ter um gerente geral. Operarios, empregados, gerentes, capitalistas e financeiros, vão todos tirar os seus salarios e lucros da vida dessa empresa, que, produzindo e vendendo, mantem caixeiros, mecanicos, etc., e dá, em troca, vida a outras actividades economicas, tais como transportes, credito, etc.

Pode dizer-se que o preço de custo e o de venda dos produtos aumenta ao mesmo tempo que os salarios são aumentados. Como poderá pois ser obtido um aumento do poder de compra?

Não havia necessidade para que o preço do custo e o de venda das mercadorias fosse aumentado na mesma proporção que os salarios. Em facto, o custo dum produto é representado pelo trabalho tido com esse produto e por alguns outros factores. Em certas industrias o aumento de salarios vem afectar o custo do produto num grau minimo. Imaginemos uma massa de 100 milhões de operarios (ou seja o numero total de operarios da Europa e America), dos quais 25 milhões estão sem trabalho no momento presente. Para podermos pôr novamente todos estes homens a trabalhar, teriamos de reduzir a cedula de trabalho em um terço, de forma a tornar-se possivel obter de 100 milhões de operarios a mesma produção que nós estamos agora obtendo apenas de 75 milhões. Ver-nos-iamos, pois, obrigados a abandonar o plano das 48 horas de trabalho semanal, para passar para o de 36 horas, ficando a pagar pelas 36 horas os mesmos salarios que se pagavam pelas 48 horas, ou seja um aumento de 33 por cento nos salarios.

Calculando-se como média de salarios 1 dolar por dia por cada operario, teremos um aumento de 25 milhões de dolares em salarios.

Estes 25 milhões de desempregados, que hoje mantêm a sua vida através da caridade publica ou particular, estão necessitados de tudo, e, se voltarem novamente a ter trabalho, e a auferir salarios, prontamente poderão satisfazer as suas necessidades imediatas.

Não ha duvida que os debitos derivados da ultima guerra pesam bastante, e de um modo geral, na situação da Europa, especialmente sob o ponto de vista moral e politico. E' esta a razão por que o chefe do governo italiano sugeriu corajosamente que se adoptasse o sistema da sua supressão pura e simples.

No entanto, sob o ponto de vista economico, o cancelamento total dos debitos de guerra viria representar para as nações credoras da Alemanha e para a America, tambem desta credora, uma renuncia inferior á sexta parte dos prejuizos que a balança economica destes paises sofre anualmente, em resultado do desemprego.

O plano Young de anuidades requere 475 milhões de dolares, enquanto a perda anual em salarios devido ao desemprego nos Estados Unidos, Inglaterra, França e Italia, na base de 1 dolar por dia, e por operario, atinge a importancia de 3 biliões de dolares. — (United Press).

Corôas e Ramos de Flores Naturaes
Confeccionam na
CASA DAUPIAS
Successores A. J. Bravo, Limitada
29, Rua do Carmo, 31 — LISBOA
Telefone 2 6984

Passeios nocturnos no Tejo
Como nas noites anteriores realizam-se hoje continuando em todos as noites proprias estes agradaveis passeios nos magnificos e rapidos "Motor Boards„
Zécas e Tonecas
Saidas hoje e todas as noites proprias, do T. do Paço, CAIS DAS COLUNAS, ás 21,30. Regresso ás 24 horas aproximadamente.
Preço Esc: 5$00 — BAILE — MUSICA — ALEGRIA
Esmerado serviço de BAR—Reservado o direito de admissão
Na proxima segunda-feira passeio nocturno a Vila Franca de Xira — Preço Esc, 5$00
TRAFARIA—Amanhã continuarão estas carreiras, pelo Zecas e Tonecas com o seguinte horario: Caes das Colunas (Terreiro do Paço), ás 6,45; 7,45; 8,45; 9,45; 10,45; 11,45; 12,45; 13,45; 14,45; 15,45

Os ex-combatentes americanos

vão formar um exercito

WASHINGTON, 30.—O exercito dos ex-combatentes dirige-se para Johnson Town, na Pensilvania, onde será recomposto. Já chegaram ali 4.000 «veteranos». O comandante Waters espera a chegada de 25.000 e com estes pensa organizar um novo exercito denominado «Camisas de Kaki». Waters acusa Hoover de ter recorrido a medidas demasiado severas para se desembaraçar dos ex-combatentes, sem se lembrar de que entre estes havia muitas mulheres e crianças. No Capitolio reina o sossego. As tropas retiraram já.—(Havas).

A colonia portuguesa do Brasil

vai auxiliar o "raid" de Carlos Galo

NOVA YORK, 30—Comunicam do Rio de Janeiro que, logo que seja restabelecida a normalidade, será aberta uma subscrição publica para auxiliar o aviador Carlos Galo a realizar o seu vôo America do Norte-Portugal-Brasil, em cupos preparativos já se gastaram algumas dezenas de contos, inteiramente despendidos pelo jovem aeronauta português. Alguns elementos da colonia já começaram a contribuir.—(Americana)

A produção de ouro no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 30—O governo resolveu intensificar ao maximo a exploração do ouro. O ministro do Fomento já tomou providencias para que se multiplique a actividade nas minas e «lavadoiros» de metal, em toda a Republica O ouro será adquirido pela Caixa Mineira. Pelo estimulo que a campanha aurifera vai ter, calcula-se que a produção será aumentada para 1.500 quilos por mês e que se dará trabalho a 40.000 homens.

O governo conta obter assim o rendimento de 240.000.000 de pesos por ano, quantia que será aplicada na resolução dos problemas economicos.—(Americana)

O banditismo na China

CHANGAI, 30—Os comunistas conseguiram tomar as ilhas de Sienning Tsait-tien e Tsangtzefu, nas proximidades de Hankeu. A campanha de repressão do banditismo, dirigida pessoalmente por Chang Kai Sheck sofreu assim uma importante derrota. Começada auspiciosamente com a aniquilação do banditismo no Han, a campanha encontra-se praticamente neutralizada com o exito dos comunistas.—(Havas)

A exploração de pau rosa

RIO DE JANEIRO 30—Comunicam de Belem que no alto Gurupy vai ser instalada uma fabrica para a exploração do pau rosa, não só para se aproveitar a preciosa madeira, como tambem para dar trabalho aos indigens da região, que lutam com uma seria crise economica, devido ao abandono da lavoura, pouco compensadora naquelas paragens. Calcula-se que a produção mensal será de 6 toneladas.—(Americana)

A caça ao "Lampeão"

RIO DE JANEIRO, 30—Continua a caça ao «Lampeão». Ultimamente, foi aberto o credito de 300 contos para fazer face ás despesas.—(Americana)

PASSEIO NO TEJO

A C. P. organiza amanhã, domingo, um passeio no Tejo, a bordo do vapor «Evora», que sairá do Terreiro do Paço ás 15 horas, regressando cerca das 18, e que tem «jazz-band» e bufete a bordo, sendo o custo de dez escudos para homens e cinco para senhoras e crianças de 10 a 15 anos, a grate para as que tiverem menos de dez anos.

COLAR DA SAUDE
Pára-ondas. Radio-actividade garantida. Prospectos em português, nas principais farmacias, e na
FARMACIA ESTACIO
Preço 6$30
Rossio, T. 2 7067
Expedições á cobrança

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

ODEON HOJE às 21,30 h.
Sensacional exibição de
O Terror de Chicago
(Al-Capone)

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée às 21 e 30
O Anjo Azul
— E —
Se deres teu coração

A REVOLTA BRASILEIRA

DESCOBRIU-SE

no Rio de Janeiro

uma conspiração contra o governo

BUENOS AIRES, 30.—Os sediciosos de S. Paulo anunciam que foi descoberta no Rio de Janeiro uma conspiração contra o governo. Ao que parece, os generais Tasso Fragoso e Pantaleão Teles, de combinação com alguns politicos em evidencia, teriam preparado um golpe de Estado que visava depôr o dr. Getulio Vargas.

A noticia de que foi reformado o general Pantaleão Teles vem confirmar este boato.—(Via Radio).

Vantagens para os revoltosos

MONTEVIDEU, 30. — Noticias de origem revolucionaria confirmam a prisão do major Juarez de Tavora e anunciam tambem que o general Miguel Costa e seu irmão Daniel Costa estão presos em S. Paulo.

Noticias da mesma origem dizem que a luta prossegue, com vantagens para os revoltosos.—(Via Radio).

O abastecimento do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 30.—O presidente da Comissão de Abastecimentos, coronel Freire e Sousa, declarou que seriam castigados com pesadas multas os comerciantes que não atendessem ao decreto 20.562, de 19 de julho ultimo. Os comerciantes são obrigados a comunicar áquela comissão os «stocks» de arroz, feijão, farinhas, leite condensado, etc. Foi fornecida pela comissão uma tabela que regula o consumo e os preços dos generos de primeira necessidade.—(Via Radio).

Navios na posse dos rebeldes

MONTEVIDEU, 30. — Os constitucionais apoderaram-se de varios navios da marinha mercante. Em Santos, foram armados em cruzadores auxiliares e transportes de tropas os vapores «Almirante Alexandrino», «Raul Soares» e «Almirante Jaceguay».—(Via Radio).

A marcha das operações

RIO DE JANEIRO, 30.—O quartel general das forças fieis comunicou que se deram alguns recontros perto da linha divisoria de S. Paulo e Estado do Rio. Acrescentou que os pontos mais altos da serra do Mar, no visinho Estado, estão guarnecidos pelas tropas governamentais.—(A.).

Uma plataforma de conciliação

BUENOS AIRES, 30.—Dizem do Rio de Janeiro que o dr. Mauricio Cardoso, que fôra enviado ao Rio de Janeiro pelos partidos politicos do Rio Grande do Sul para negociar a paz, se encontra actualmente em Minas Gerais, onde entabolou negociações para um acôrdo com o govêrno nas seguintes bases:

a) *nomeação duma junta composta de personalidades que gosem de grande autoridade moral e que teria por missão assegurar a pacificação;*

b) *estabelecimento imediato dum regime constitucional;*

c) *regresso aos quarteis de todos os militares que actualmente ocupam postos civis. — (Havas).*

HOJE, ás 21 horas

o "Sul-Expresso" parte para Vila Franca

Numa noite de calôr, como a de hoje, nada mais agradavel do que passear no Tejo, com todas as comodidades. Custa apenas 10 escudos cada bilhete para o esplendido barco *Sul-Expresso* que ás 21 horas parte da antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, para Vila Franca, onde os passageiros desembarcam e se conservam durante algum tempo, estando de volta a Lisboa cêrca da 1 e meia. O barco vai lindamente iluminado, e, como nas outras noites, haverá baile, orquestra de *jazz*, jogos, T. S. F. e serviço de bufete.

A AMERICA DO SUL EM ARMAS

Considera-se inevitavel a guerra

entre a Bolivia e o Paraguay

SANTIAGO DO CHILE, 30.—Todos os informes que chegam a esta cidade são concordes na iminencia duma declaração de guerra da Bolivia ao Paraguay. Chega-se mesmo a dizer que a declaração seria proclamada em 6 de agosto. Entretanto, a Associação Catolica dirigiu um pedido ao presidente provisorio do Chile, no sentido de este evitar a guerra «pois não é agora o momento de guerras, mas sim de soluções economicas. Ha quem pense que a Argentina, Brasil e Chile devem fazer o possivel por impedir a declaração das hostilidades. De qualquer maneira, a arbitragem impõe-se, atendendo a que a Bolivia recusou as mediações propostas, pois os interesses do continente americano são superiores a aspirações secundarias e divergencias faceis de resolver. E' este, pelo menos, o sentir geral. Como se sabe, o ministro dos Estrangeiros da Bolivia encontra-se aqui em missão secreta, mas que se deve prender com o conflito paraguaio-boliviano.—(Havas).

Propositos pacifistas

ASSUNÇÃO, 30.—O presidente da Republica do Paraguay, sr. Guggiari declarou ao enviado especial da «United Press» que a guerra bu a paz depende unicamente da atitude da Bolivia. O Paraguay não deseja a guerra nem a provocará, mas se a Bolivia continuar a mobilizar as suas tropas e a atacar os fortes paraguaios na fronteira, a guerra será inevitavel, porque o Paraguay saberá defender o seu territorio.

O presidente Guggiari terminou declarando que o Paraguay deseja submeter á arbitragem a resolução do conflito do Chaco Boreal.—(United Press).

A mediação dos neutros

WASHINGTON, 30. — Informações colhidas em fonte autorizada pelo representante da «United Press» asseguram que os governos da Argentina, Brasil, Peru, Columbia, Uruguay, Mexico e Estados Unidos da America acabam de formar uma frente unica para se oporem por todos os meios á eclosão da guerra entre a Bolivia e o Paraguay.

Sabe-se que o Brasil, o Chile, a Argentina e o Peru resolveram enviar conjuntamente notas diplomaticas aos governos da Bolivia e do Paraguay, em representação propria e na das demais potencias acima indicadas, pedindo que cessem imediatamente todas as actividades belicas entre ambos os países.—(United Press).

Preparativos belicos

ARICA (Chile), 30. — Noticias de La Paz dizem que vigora o estado de sitio em toda a Bolivia, prosseguindo sem descanso os preparativos bélicos contra o Paraguay. Por toda a parte se vêem passar carros carregados de munições, aeroplanos, carros de assallo, e outro material de guerra com destino á fronteira.

O transito nas ruas durante a noite está rigorosamente interdito. A vida social está interrompida desde o dia 1.º de julho.

Ao Ministerio da Guerra afluem constantemente donativos em dinheiro oferecidos pelo publico para a defesa nacional A situação é cada vez mais critica.—(United Press).

A espionagem boliviana

ASSUNÇÃO, 30—A policia anuncia que acabou com todos os focos de espionagem boliviana existentes no Paraguay. Acrescenta que a Bolivia tinha montado em todo o territorio paraguaio uma completa e admiravel rêde de espionagem com ramificaçõees m todos os sectores da vida nacional.—(United Press.)

MONTEVIDEU, 30.—Dizem da capital paraguaia que a Bolivia activou, nas ultimas horas, os preparativos bélicos. Supõe-se que a guerra é inevitavel, apesar dos esforços diplomaticos no sentido de se chegar a um acôrdo pacifico.

O presidente Guggiari declarou que se a Bolivia quizer a guerra, te-la-á.—(Americana).

BUENOS AIRES, 30.—O govêrno paraguaio comunicou que a Bolivia continua a atacar a frente do Chaco. Têm-se travado verdadeiros combates. Em face dos acontecimentos, alguns jornais de Assunção dizem que está virtualmente declarado o estado de guerra.—(Americana).

MONTEVIDEU, 30.—As noticias procedentes da Bolivia e do Paraguay mostram que a situação é cada vez mais grave. O govêrno de Assunção declara-se disposto a defender o seu territorio e a ir para todas as emergencias a que seja levado pela atitude belica da Bolivia.—(Americana).

Morreu esta manhã

o 1.º tenente Boaventura Real vitimado com arma de fogo

Faleceu hoje de manhã, no hospital de Marinha, onde tinha dado entrada ontem em estado grave, ferido com um tiro de pistola na cabeça, o 1.º tenente engenheiro-maquinista sr. Raul Boaventura Real.

Era um oficial distinto, muito sabedor e dedicado ao serviço, tendo exercido durante muito tempo o cargo de encarregado das oficinas navais de Macau, onde revelou as suas qualidades de trabalho.

Serviu em outras colonias como oficial de guarnição em diversos navios. Foi combatente da Grande Guerra, possuindo a Ordem de Aviz, as medalhas de Vitoria, de comportamento exemplar, das campanhas do Exercito, Cruz Vermelha e Filantropia

Actualmente, desempenhava as funções de chefe dos serviços de maquinas e electricidade na Brigada de Marinheiros do Alfeite, prestando tambem serviço no laboratorio da Direcção das Construções Navais.

O funeral do desditoso oficial realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Maurice Chevalier e sua mulher

já estão divorciados

PARIS, 30.—Compareceram ontem no tribunal, para a audiencia de reconciliação, Maurice Chevalier e Yvonne Vallée. O primeiro parecia comovido e Yvonne tinha os olhos vermelhos de chorar. O juiz não conseguiu reconcilia-los, pelo que decretou o divorcio.—(Havas).

PARADA DE ATLETISMO

INAUGUROU-SE

esta manhã

a Olimpiada de Los Angeles

LOS ANGELES, 30.—Inauguraram-se hoje, solenemente, os torneios da decima jornada olimpica internacional. Com o decorrer dos anos, as festividades inaugurais assumiram tal importancia, que correspondem, amplamente á importancia e ao significado das provas que vão disputar-se. Nos mastros do gigantesco Estadio olimpico de Los Angeles subiram hoje cento e cinquenta bandeiras de diferentes países. A multidão assistiu ao desfile de dois mil atletas internacionais.

Os festejos de hoje iniciaram-se pela parada de todos os concorrentes, com razão denominada «Parada das Nações». As diferentes representações internacionais deram uma volta inteira ao Estadio, acabando por formar em frente á tribuna de honra. Procedeu-se em seguida á leitura da proclamação da abertura dos Jogos Olimpicos, que termina pelas seguintes palavras: «Declaro solenemente inaugurados os Jogos Olimpicos de Los Angeles, decima jornada da sua classe nos tempos actuais».

Toques de corneta deram o sinal para um tiro de peça marcar este instante solene subindo ao mastro central a bandeira olimpica e procedendo-se ao acto de pegar fogo ao facho olimpico colocado sobre um pedestal maciço.

Os porta-bandeiras de todos os países formaram então em semi-circulo em frente á tribuna de honra, prestando o juramento olimpico, que é do seguinte teor:

«Juro tomar parte nos Jogos Olimpicos em leal e honrada concorrencia, observando as regras dos mesmos e colaborando com um verdadeiro espirito desportivo por honra da minha patria e pela fama do desporte».

Durante dezasseis dias consecutivos, os varios concorrentes disputarão para as respectivas nações os trofeus das seguintes categorias desportivas: atletica box, luta greco-romana, esgrima, hockey, ciclismo, moderna luta de cinco, vela, natação e saltos, gimnastica, remo, hipismo e tiro. Conforme a tradição, realizar-se-á, durante a duração da Olimpiada de Los Angeles, uma exposição de Arte.

Os festejos de inauguração da Olimpiada devem ocupar toda a tarde de hoje. Só á noite começarão as provas propriamente ditas, pelo campeonato de levantamento de pesos. Neste desporte verificam-se cinco classes distintas, de forma que só amanhã poderemos saber o resultado definitivo das provas. Possuem actualmente os «récords» dessas diferentes classes os seguintes atletas: peso mosca: Andrysek, da Austria; peso leve: Helbig, da Alemanha, e Hass da Austria; peso medio: Roger, da França; semi-pesados: Nosser, do Egito; pesados: Strassberger, da Alemanha, e Tonani, da Italia.—(United Press).

O inicio das provas

LOS ANGELES, 30—Calcula-se em 300.000 o numero de pessoas que aqui se encontram para assistir ás olimpiadas que hoje se inauguraram.

O vice-presidente da Republica, sr. Curtis, presidiu á abertura dos jogos, pronunciando o tradicional discurso de 14 palavras.

Na primeira prova, de lançamento do disco a polaca Stela Walsh bateu o «récord» alcançado em 1928 em Amsterdam, tendo lançado o disco a 40 m. e 13 m.

A cidade encontra-se em festa e engalanada com as bandeiras dos países que concorrem ás Olimpiadas.

Ficaram por vender apenas 5.000 entradas para as festas de hoje no Estadio.—(United Press)

CAPITOLIO
Cinema sonoro no Salão Variedades no terraço
Os 2 espectaculos por 2$50 e entrada livre no PARQUE MAYER
Variedades pela celebre troupe Lidia and Chuvrinia—3 senhoras e 1 homem em bailados e cantos e osacos; Bianquita Garcia, completista e Mimi Samaniego bailarina no Terraço
No Salão exibição unica da opereta sonora Jovens pecadores Um grande exito
Os engraçados ESPELHOS MAGICOS — O sensacional TAPETE ROLANTE

BAILE
após a exibição do "film" "Cavaleiros da Montanha", realiza-se hoje, pelas 23,50, na Esplanada Alvares Cabral ao "Rato".